Economic Highlights

26 de novembro de 2026

Déficit em conta corrente foi de 2,3% do PIB

Em outubro, o saldo em transações correntes do balanço de pagamentos foi deficitário em 2,3% do PIB, com ligeira revisão para outubro a 2,4%. O resultado surpreendeu nossas expectativas positivamente: o saldo mensal foi de –US$ 4 bilhões, ante nossa projeção de –US$ 4,5 bi. O acumulado em 12 meses registra US$ 60,6 bilhões de déficit, o que representa uma melhora significativa com relação a outubro do ano passado, quando o saldo era de – US$ 75 bilhões.

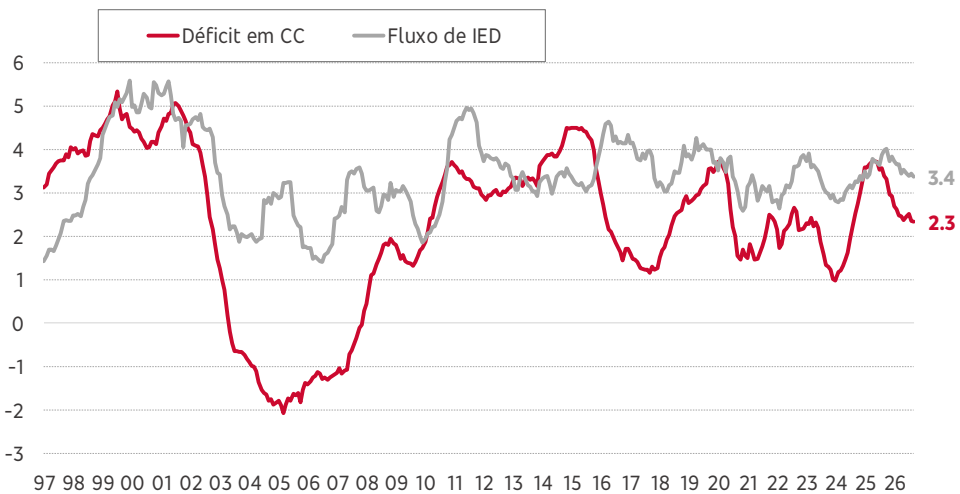
- **A balança comercial teve saldo positivo de US$ 8,5 bi no mês.** As exportações de petróleo foram fortes em outubro, e impulsionaram o saldo positivo. A alta dos preços de petróleo em 2026 tem servido de suporte para os fortes resultados da balança no ano, que em 12 meses acumula saldo de US$ 76,3 bi.

- **O investimento direto no país continua acima de sua sazonalidade, com saldo de US$ 9,1 bi em outubro.** O IDP soma US$ 87,5 bi em 12 meses, valor que financia o déficit em conta corrente com folga. Desde setembro do ano passado, esta conta têm surpreendido os analistas de mercado em vários meses. Mantemos uma visão construtiva a respeito do investimento direto, projetando saldo de US$ 90 bilhões no ano.

- **A balança de rendas continua com fortes déficits, registrando US$ 7,9 bi em outubro.** As saídas de Lucros e dividendos foram de US$ 6,5 bi, mais forte que a sazonalidade usual. Enquanto isso, a balança de Serviços teve déficit de US$ 5,1 bi. Em 12 meses, as saídas de rendas foram de US$ 85,9 bi, e de Serviços de 57,1 bi. Por motivos estruturais, não vemos esses déficits diminuindo no médio prazo.

Nossa avaliação: A balança comercial continua sendo um fator mitigador dos altos déficits das balanças de Rendas e Serviços. Embora a produção de petróleo e soja deste ano tenham aumentado com relação ao ano passado, o que tem impulsionado o comércio interno a um saldo tão positivo são os preços de petróleo. Para o ano que vem, esperamos um recuo palatino dos preços do petróleo que devem diminuir o saldo comercial. Nossas projeções indicam déficit de conta corrente de 2,3% do PIB neste ano e 2,5% ano que vem, mas que continuam sendo financiados pelo saldo de investimento direto que deve superar 3% do PIB.

Gráfico 1: Saldo em Conta Corrente e Investimento Estrangeiro Direto no País
% do PIB



Fonte: BCB, Bradesco

Pesquisa Econômica Bradesco

Diretor de Pesquisa Econômica	Fernando Honorato Barbosa
Superintendente Sênior	Myriã Tatiany Neves Bast
Analistas	Bernardo Keiserman / Constantin Jancsó / Fernando Alves Gomes / Fernando Lins Souto Pellegrini / Filipe de Oliveira Cardoso / Gabriel Rodrigues da Cruz / Guilherme Gugelmin Zimmermann / Hoechst Cornélio da Silva / Laura Colaço Longhin / Lucca Barufatti Velini Sanches / Marcelo Gazzano / Marcos Lopes Muniz / Mariana Silva de Freitas / Paula Magalhães / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Rafael Souza dos Anjos Dallal / Sebastian Ronda / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Araujo de Holanda Jó
Estagiários	Davi Cury Teodoro de Oliveira / Francisco Junqueira Franco Zipman / Henrique Lukaisus Garcia / Nina Savoy de Sá / Thaynara Nogueira dos Santos

economiaemdia.com.br

A Pesquisa Econômica Bradesco ("Bradesco") é responsável pela elaboração deste relatório de análise econômica. Todos os dados ou as opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa opinião no momento da publicação desse relatório. O objetivo dos relatórios não é atender a nenhum cliente específico, seja pessoa física ou jurídica. O Bradesco não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas em suas publicações e projeções. As análises e os dados contidos nos relatórios não devem ser tomados, sob qualquer hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Deste modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Bradesco de todas as ações decorrentes do uso deste material. O conteúdo da publicação pode não expressar o posicionamento do Bradesco, bem como demais empresas do conglomerado econômico, sendo possível, inclusive, que divirjam das visões de outras áreas correlatas. Este material não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Adicionalmente, o Bradesco não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação e baseia a integridade das informações contidas em suas publicações às fontes públicas em que são obtidas. Desta forma, não nos responsabilizamos por eventuais erros e/ou omissões. O acesso e uso a estas informações implicam na total aceitação deste termo de responsabilidade pelo usuário. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a prévia autorização do Bradesco ou a citação integral da fonte.